

Embrapa**Amapá****Pesquisa
em
Andamento**

Nº 100, out./99, p.1-2

**COMPORTAMENTO DE LEGUMINOSAS EM
SOLO DE VÁRZEA NO AMAPÁ**

Nagib Jorge Melém Júnior¹
Emanuel da Silva Cavalcante¹
Izaque de Nazaré Pinheiro²

Estima-se que o Estado do Amapá importa aproximadamente 90% de grãos de arroz e milho necessários ao abastecimento do mercado local. Este fato reflete a reduzida produção desses gêneros no estado, a qual provém, predominantemente, de plantios em áreas de terra firme onde as produtividades são baixas. Por outro lado, o Amapá com aproximadamente 680.000 ha de várzeas, possui potencial para garantir, pelo menos, o abastecimento interno desses produtos, pois essas áreas geralmente têm elevada fertilidade, proveniente dos elementos contidos nos sedimentos deixados pelas águas dos rios que as inundam periodicamente. Esta elevada fertilidade tem permitido a implantação de até dois cultivos/ano numa mesma área, em anos consecutivos. Porém, a infestação por planta invasoras e evidências de que a quantidade de nutrientes retirados do solo pelas culturas é maior do que aquela incorporada periodicamente pelos sedimentos, tem limitado a produção. Isto tem contribuído para que os produtores abandonem essas áreas após cerca de quatro anos de cultivo e abram novas áreas criando um ciclo que compromete gravemente o equilíbrio do ecossistema frágil das várzeas. Uma possível forma de melhorar o aproveitamento das várzeas, mantendo a produtividade constante por vários anos sem o uso de fertilizantes, é manejá-las de modo que o espaço de tempo entre um plantio e outro, seja suficiente para que o nível de fertilidade seja restabelecido naturalmente, através dos sedimentos deixados pelas inundações periódicas, ou então pela reposição através de adubação verde. Para tanto, faz-se necessário testar formas de cultivos sucessivos com diferentes espaços de tempo entre os plantios, levando-se em consideração aspectos relativos a fertilidade tais como a disponibilidade de nutrientes no solo antes do plantio, os incorporados pelos sedimentos e pela adubação verde e os retirados pelas culturas. Esse trabalho visa avaliar espécies de leguminosas em condições de várzeas do Amapá, para utilização como adubação verde nas culturas de arroz e de milho.

¹Eng. Agr. M.Sc. Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68906-970, Macapá-AP. E-mail:nagib@cpafap.embrapa.br

²Téc. em Agropecuária, Assistente de Operações, Embrapa Amapá

Para atender esses objetivos foi instalado um experimento no Campo Experimental de Mazagão (00°07'34''S e 51°17'04''W) da Embrapa Amapá, em solo Glei Pouco Húmico visando determinar espécies de leguminosas que se adaptem às condições de várzea. Estão sendo testadas dez espécies: *Mucuna aterrima* (mucuna preta), *Mucuna deringiana* (mucuna rajada), *Cajanus cajan* (feijão guandu), *Crotalaria juncea* (crotalária) e *Canavalia ensiformes* (feijão de porco), *Vigna unguiculata* (feijão caupi), *Pueraria phaseoloides* (Puerária), *Calopogonium sp.* (Calopogônio) e dois acessos de *Arachis pintoi*.

O delineamento experimental adotado foi de blocos aleatorizados, com quatro repetições. Antes da semeadura foi realizada a inoculação das sementes. Com base na determinação do teor de N, quantidade de matéria seca e relação carbono/nitrogênio serão selecionadas as melhores espécies de leguminosas para uso nas várzeas do Amapá.

sac@cpafap.embrapa.br
Serviço de Atendimento ao Cidadão